

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – “EnfermeiroDigital@ULSAM.: Segurança e Eficiência na Prestação dos Cuidados de Saúde na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E. P.E., no âmbito da Administração do medicamento e Intervenções de Enfermagem”

Código do projeto: POCI-02-0550-FEDER-040621

Objetivo principal: Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

Região de intervenção: NUTII: Norte; NUTIII: ALTO MINHO (distrito de Viana do Castelo)

Entidade beneficiária: Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), E.P.E.

Data de aprovação: 03-05-2019

Data de início: 06-05-2019

Data de conclusão: 31-03-2021 (mediante pedido de reprogramação, autorizado em 29-05-2020)

Custo total elegível: 436.570,00€

Apoio financeiro da União Europeia: 371.084,50€

Apoio financeiro público nacional: 65.485,5€

Objetivos e resultados esperados: A candidatura está organizada em três atividades que irão assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos e a total utilização da solução e incorporação nas práticas diárias dos enfermeiros. A primeira atividade irá permitir uma caracterização da solução adaptada à ULSAM e às práticas de enfermagem características da sua população. A segunda atividade, a mais longa, é uma atividade de configuração e testes das soluções adequando às necessidades da ULSAM. A última irá ser a garantia de interoperabilidade dessa solução com todos os sistemas utilizados em contexto hospitalar.

Com a atividade 1, designada “Diagnóstico e desenho de nova solução”, pretende-se conhecer os processos específicos de enfermagem operacionais da ULSAM nos 4 processos a ser alterados na operação, propor configurações da solução adaptada e estudar novas formas de prestação dos serviços;

Com a atividade 2, designada “Implementação de solução de mobilidade”, pretende-se configurar a solução de mobilidade conforme os requisitos estabelecidos na atividade anterior;

Com a atividade 3, designada “Criação de interfaces com o Sclínico hospitalar”, pretende-se cumprir um dos objetivos inserido na estratégia definida pelo Ministério da Saúde para a área de informatização clínica do SNS, que prevê a uniformização dos procedimentos dos registos clínicos, de forma a garantir a normalização da informação.